

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

◆ SUMARÉ ◆ CENTRO ◆ NOVA VENEZA ◆ PICERNO ◆ MARIA ANTONIA ◆ ÁREA CURA ◆ MATÃO ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

21 MUNICÍPIOS

Nova Odessa
integra sistema
de segurança
hídrica do PCJ

O presidente da Coden Ambiental, Rean Gustavo Sobrinho, participou nesta sexta-feira (23), da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho do Sistema Adutor Regional das Bacias PCJ (GT-SAR-PCJ). O encontro, realizado no CIESP em Campinas, contou com a presença da secretaria de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, e destacou os avanços da Parceria Público-Privada (PPP) que garantirá segurança hídrica para 21 municípios da região, incluindo Nova Odessa.

PÁGINA 05

Tribuna Liberal

25 de
Janeiro
de 2026
Nº 9.661

34
anos

Sumaré busca solução contra enchentes na UPA Macarenko



UPA do Macarenko tem registrado alagamentos constantes em períodos de chuvas

Com processo licitatório já em andamento, obra visa resolver problema histórico enfrentado pela unidade de saúde da região central da cidade; planejamento técnico prevê solução definitiva

O governo Henrique do Paraíso iniciou o processo de licitação das obras que prometem pôr fim aos alagamentos na UPA do Macarenko, em Sumaré. A informação é do próprio prefeito, veiculada nas redes sociais. A medida busca solucionar de

forma definitiva um problema crônico da unidade. Desde a inauguração, o local enfrenta enchentes recorrentes em períodos de chuva. Segundo a administração municipal, a intervenção foi planejada tecnicamente.

PÁGINA 03

Ex-servidor da saúde é condenado por estelionato em Hortolândia

Justiça reconhece fraude durante licença médica quando ex-técnico de enfermagem recebeu salários do município sem prestar serviço, causando prejuízo de R\$ 39 mil; trabalho simultâneo no HC da Unicamp foi comprovado

PÁGINA 07

MAIS FLUIDEZ



Viaduto da Vila Real vai melhorar tráfego de 30 mil veículos por dia

O Viaduto da Vila Real, dispositivo de integração entre regiões de Hortolândia que vai ligar a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101) até a Rodovia Anhanguera, será entregue à população até o início de março e, com a obra concluída, receberá um fluxo de veículos maior do que o local estava acostumado a receber, acelerando o desenvolvimento planejado da cidade. A prefeitura estima que, agora, com a entrega do dispositivo, aproximadamente 30 mil veículos acessem a estrutura todos os dias.

PÁGINA 04

'QUASE PRONTO'



PA do Monte Alegre está na reta final, afirma Danilo Barros

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), afirmou que o Pronto Atendimento (PA) do Monte Alegre está em fase final de obras e "quase pronto" para ser entregue à população. Segundo ele, a nova unidade será fundamental para ampliar a rede municipal de saúde e melhorar o atendimento de urgência e emergência na cidade. "O PA Monte Alegre está quase pronto e logo toda a região vai poder utilizar esse novo serviço. Assim, vamos ampliar a rede de saúde e desafogar o Pronto Socorro do HMP", destacou o prefeito.

PÁGINA 06

CHARGE



MODERNIZAÇÃO

Americana avança na reforma do laboratório central das ETEs

PÁGINA 09

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades?
Confira na página 04 mais de vinte vagas em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS

+++
A AEAS trabalhando com os pilares da

EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR
NOSSA CIDADE E CONSTRUIR
UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS
E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS
E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982

Clima Região



Sol com muitas nuvens.
 Pancadas de chuva
 à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 19º • Máxima 29º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2963
 Quinta-feira, 22 de Janeiro de 2026

06 20 34 44 53 57

LOTOFÁCIL

Concurso 3594
 Quinta-feira, 22 de Janeiro de 2026

01 02 04 05 07
 08 09 11 14 15
 18 20 21 23 24

QUINA

Concurso 6934
 Quinta-feira, 22 de Janeiro de 2026

05 15 25 40 67

LOTOMANIA

Concurso 2878
 Quarta-feira, 21 de Janeiro de 2026

01 05 14 17 30
 33 41 42 49 52
 55 65 68 77 79
 81 84 90 93 95

DUPLA SENA

Concurso 2915
 Quarta-feira, 21 de Janeiro de 2026

1º SORTEIO

03 08 14 18 36 49

2º SORTEIO

10 16 33 42 45 46

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
 Bombeiros.....193
 Delegacia de Polícia.....3873-1518
 UPA Macarenko.....3903-1455
 Prefeitura Municipal.....3399-5100
 Seminário.....3399-5700
 Câmara Municipal.....3883-8810
 Fórum.....3873-2811
 Delegacia da Mulher.....3873-3493
 Ciretran.....3883-7100
 Guarda Municipal.....3873-2656
 Polícia Militar.....190 / 3873-1918
 Conselho Tutelar.....3828-7893
 Procon.....3399-5031
 Hospital Regional.....3828-4727
 Rodoviária.....3873-2026
 Cartório de Registro Civil.....3828-1739
 Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
 Bombeiros.....193 / 3236-3733
 Delegacia de Polícia.....3865-2517
 Prefeitura Municipal.....3965-1400
 Câmara Municipal.....3897-9900
 Ciretran.....3897-6022
 Guarda Municipal.....3809-8000
 Polícia Militar.....190 / 3897-6033
 1º Distrito Policial.....3887-1701
 2º Distrito Policial.....3909-9003
 Conselho Tutelar.....3865-3287
 Procon.....3809-2289
 Defesa Civil.....3897-9852
 Maternidade.....3809-5100
 Emergência.....192 / 3897-5944
 Zoonoses (CCZ).....3897-5974

Feminicídios em 2026 expõem a persistência da violência de gênero na região de Sumaré

Cézar Oliveira é jornalista



O ano de 2026 começou sob o impacto de uma realidade que insiste em se repetir nas cidades de Sumaré, Nova Odessa, Americana, Monte Mor, Hortolândia e Paulínia: a violência contra a mulher segue fazendo vítimas fatais e revelando falhas estruturais na prevenção e no enfrentamento dos feminicídios.

Os assassinatos de mulheres motivados por gênero continuam ocorrendo, em sua maioria, dentro de casa ou em ambientes de convivência íntima. Maridos, companheiros e ex-parceiros seguem figurando como os principais autores, evidenciando que o lar, que deveria ser espaço de proteção, ainda é um dos locais mais perigosos para muitas mulheres.

Em Sumaré, cidade mais populosa entre os municípios citados, os casos registrados reforçam um padrão preocupante: histórico de agressões, conflitos recorrentes e, em diversos episódios, denúncias anteriores de violência doméstica que não impediram o desfecho trágico.

Hortolândia também chama atenção pelo número de ocorrências recentes. A cidade aparece com frequência nos noticiários policiais, revelando uma escalada de violência que atinge mulheres de diferentes idades e classes sociais, muitas vezes em relacionamentos marcados por controle, ciúmes e ameaças constantes.

Em Americana, os casos de feminicídio registrados ao longo do último ano expuseram histórias interrompidas de forma brutal, deixando famílias desestruturadas e crianças órfãs. A repetição desse cenário levanta questionamentos sobre a efetividade das medidas protetivas concedidas às vítimas.

Nova Odessa, apesar de menor em população, não ficou imune ao problema. Os episódios registrados mostram que o feminicídio não está restrito a grandes centros urbanos e pode ocorrer em qualquer contexto social, desde bairros periféricos até áreas centrais.

Monte Mor, por sua vez, enfrentou casos que chocaram a comunidade local. Em cidades menores, onde todos se conhecem, a violência doméstica ainda encontra barreiras adicionais, como o medo da denúncia, a dependência econômica e a pressão social para manter relacionamentos abusivos.

Paulínia, conhecida por seus índices econômicos elevados, também registrou feminicídio, reforçando que o problema não está ligado apenas à pobreza, mas a uma cultura de desigualdade de gênero que atravessa diferentes realidades socioeconômicas.

Em comum, os casos registrados nos seis municípios revelam

sinais prévios ignorados ou subestimados. A violência psicológica, as agressões verbais e o controle excessivo costumam anteceder o crime, funcionando como alertas que nem sempre recebem a devida atenção.

Especialistas apontam que, embora existam leis avançadas no Brasil, como a Lei Maria da Penha e a tipificação do feminicídio, a aplicação prática ainda enfrenta entraves, como demora no atendimento, falhas na fiscalização das medidas protetivas e falta de estrutura na rede de apoio.

Delegacias especializadas, casas de acolhimento e serviços psicosociais seguem sendo insuficientes para atender a demanda crescente. Em muitos casos, mulheres em situação de risco não conseguem acesso rápido à proteção necessária.

Outro fator agravante é a naturalização da violência doméstica. Em diversas situações, vizinhos e familiares percebem sinais de agressão, mas deixam de intervir ou denunciar, acreditando se tratar de um "problema do casal".

Os impactos do feminicídio ultrapassam a perda da vida da mulher. Crianças que presenciam ou são afetadas pelo crime carregam traumas profundos, enquanto famílias lidam com luto, culpa e insegurança, muitas vezes sem apoio adequado do poder público.

Movimentos sociais e coletivos feministas da região têm intensificado ações de conscientização, cobrando políticas públicas mais efetivas e investimentos contínuos em prevenção, educação e acomodamento às vítimas de violência.

Autoridades de segurança afirmam que ações repressivas são importantes, mas reconhecem que o combate ao feminicídio exige estratégias integradas, envolvendo saúde, assistência social, educação e justiça.

Em 2026, o desafio permanece claro: transformar dados, boletins de ocorrência e estatísticas em ações concretas capazes de salvar vidas. A simples reação após o crime já não é suficiente.

A redução dos feminicídios passa, necessariamente, pela mudança cultural, pelo fortalecimento das redes de proteção e pelo compromisso permanente dos municípios com políticas públicas voltadas às mulheres.

Enquanto isso, cada novo caso registrado nas cidades de Sumaré, Nova Odessa, Americana, Monte Mor, Hortolândia e Paulínia reforça a urgência de enfrentar a violência de gênero como uma prioridade coletiva, que exige vigilância, empatia e ação contínua de toda a sociedade.

Comércio Exterior de Sumaré e da RMC em 2025: Integração Global, Escala Produtiva e Relevância Regional

Luiz Carlos Luciano é economista da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Sumaré, Contador, Pós Graduado em Contabilidade Gerencial e Controladoria, Professor de Matemática e Especialista em Gestão Pública pela UNICAMP. Foi Secretário de Finanças e Orçamento de Sumaré-SP no período de 2005 a 2012



O desempenho do comércio exterior de Sumaré e da Região Metropolitana de Campinas (RMC) em 2025 confirma a forte inserção internacional da economia local e regional.

Mesmo num contexto global desafiador, marcado por volatilidade nos mercados e mudanças na política comercial internacional, os dados revelam robustez produtiva, diversidade de parceiros e elevada participação relativa no cenário regional, estadual e nacional. A seguir, destacam-se os principais resultados do período, com ênfase nos aspectos positivos e estruturantes do comércio exterior.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, Sumaré registrou exportações no montante de US\$ 388,50 milhões, valor que representa um crescimento de 3,6% face a 2024.

Este resultado evidencia a capacidade competitiva das empresas instaladas no município e a manutenção do dinamismo exportador, mesmo diante de um ambiente internacional mais restritivo.

Embora as importações tenham alcançado US\$ 1.072,20 milhões, refletindo a forte atividade industrial local, o volume total de comércio exterior confirma Sumaré como um polo econômico altamente integrado às cadeias globais de valor.

A pauta exportadora de Sumaré caracteriza-se pela diversidade e pelo elevado valor agregado. Destacam-se os setores siderúrgico (US\$ 109,07 milhões), biodiesel (US\$ 54,35 milhões), tintas e vernizes (US\$ 46,64 milhões), produtos de níquel (US\$ 25,34 milhões) e inseticidas e rodenticidas (US\$ 16,61 milhões), que, juntos, respondem por 64,8% das exportações. Este perfil evidencia uma base industrial sólida, tecnológica e alinhada às exigências do mercado internacional.

As exportações de Sumaré alcançaram uma ampla rede de destinos, reforçando o grau de internacionalização da economia local. Países Baixos (Holanda) e Argentina lideram como principais parceiros, seguidos por Estados Unidos, Paraguai e Israel.

Os cinco principais destinos concentraram 62,5% das exportações, demonstrando equilíbrio entre mercados tradicionais e estratégicos, bem como oportunidades contínuas de expansão e diversificação geográfica.

Apesar dos impactos negativos provocados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos a partir de agosto de 2025, o mercado norte-americano manteve-se como um dos principais destinos das exportações de Sumaré.

A experiência de 2025 reforça a maturidade das empresas locais, que demonstraram capacidade de adaptação e resiliência, além de evidenciar a importância de estratégias de diversificação de mercados e fortalecimento da competitividade internacional.

As importações refletem o perfil industrial avançado de Sumaré e a sua função estratégica como centro transformador. Insetici-

das e rodenticidas, fertilizantes, resinas, níquel e equipamentos industriais figuram entre os principais itens importados, evidenciando a forte demanda por insumos produtivos essenciais à atividade econômica local. Esse fluxo assegura a continuidade das cadeias produtivas e sustenta o elevado nível de produção e exportação do município.

A China, Índia, Estados Unidos, Colômbia e Alemanha destacam-se como os principais fornecedores de Sumaré, respondendo por mais de 76% das importações.

Esta diversidade de origens revela a integração do município às principais economias globais e garante acesso a insumos estratégicos, tecnologia e bens intermediários fundamentais para a competitividade industrial.

No contexto regional, a RMC apresentou elevado volume de comércio exterior, superando US\$ 23,6 bilhões em 2025, valor superior ao de vários estados brasileiros.

Embora o déficit regional seja estrutural, decorrente da forte dependência de insumos importados, os números evidenciam a importância econômica da região e o seu papel central na indústria e no comércio internacional do país.

Sumaré respondeu por 7,2% das exportações da RMC, ocupando a 6.ª posição regional entre os 20 municípios. No Estado de São Paulo, alcançou o 40.º lugar entre 645 municípios, e, no Brasil, a 175.ª posição entre 5.570 cidades.

Estes indicadores confirmam a relevância do município no comércio exterior, especialmente quando considerado o universo total de localidades analisadas.

No que se refere às importações, Sumaré manteve posição igualmente expressiva: 6.º lugar entre os 20 municípios da RMC, 22.º entre os 645 municípios do Estado de São Paulo e 57.º entre os 5.570 municípios do Brasil.

A elevada participação demonstra a centralidade do município nas cadeias produtivas regionais e nacionais, reforçando o seu papel como hub industrial e logístico, ou seja, uma área estratégica onde se concentram indústrias e operações logísticas, facilitando a produção e a distribuição de mercadorias.

A análise do comércio exterior de Sumaré em 2025 evidencia um município fortemente inserido na economia global, com elevado volume de transações, base industrial diversificada e posição de destaque nos rankings regional, estadual e nacional.

Apesar do déficit comercial, associado a uma estrutura produtiva intensiva em insumos importados, os dados reforçam a importância estratégica do município e o seu potencial de crescimento.

O fortalecimento das cadeias produtivas locais, a agregação de valor e a diversificação de mercados surgem como caminhos promissores para ampliar a sustentabilidade e a competitividade do comércio exterior de Sumaré nos próximos anos.



Nova Odessa é ligada a sistema de segurança hídrica da Bacia do PCJ

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré abre licitação para obra contra alagamentos na UPA do Macarenko

Com processo licitatório em andamento, medida busca solucionar de forma definitiva problema crônico no Pronto Atendimento da região central; prefeito fala em compromisso com planejamento e prevenção para evitar transtornos

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governo Henrique do Paraíso realiza o processo licitatório das obras que prometem combater de forma definitiva os alagamentos na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Engenheiro Marcos Aurélio De Marchi, conhecida como UPA do Macarenko. A licitação visa dar solução a um problema histórico que, por anos, traz transtornos a pacientes, profissionais de saúde e moradores da região.

Desde a sua construção, a unidade enfrenta episódios recorrentes de enchentes, especialmente em períodos de chuvas intensas. Segundo o prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), a situação começou a mudar com planejamento e ações estruturais.

"Problemas抗igos, soluções definitivas. Desde a sua construção, a UPA Macarenko sofre com alaga-



Chuva torrencial alagou UPA do Macarenko na noite de 29 de dezembro do ano passado

mentos e enchentes. Esse é um problema histórico que afetou pacientes, profissionais e a população por muitos anos. Agora, isso começa a mudar. Já estamos licitando as obras, que foram planejadas para

iniciar em breve e resolver de forma definitiva os alagamentos no local", afirmou o prefeito.

A urgência da intervenção ficou evidente em dezembro, quando uma forte chuva registrada na noite

do dia 29 provocou alagamento na unidade. A água chegou a invadir parte da UPA, gerando preocupação entre pacientes e funcionários. Apesar disso, a prefeitura informou que a situação foi rapidamente

controlada pelas equipes da Saúde. Os atendimentos não foram interrompidos e não houve necessidade de transferência de pacientes.

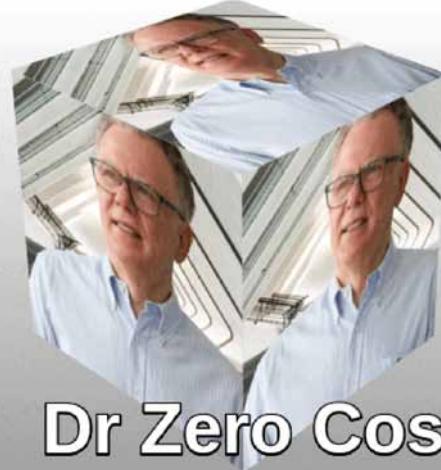
As obras na UPA do Macarenko fazem parte de um conjunto maior de ações

realizadas pela prefeitura. Iniciativas como a Operação Verão e o programa Cidade Limpa já evitaram cerca de 95% das enchentes e alagamentos em bairros como Vila Diva, Primavera, Picerno e Três Pontes.

O prefeito tem destacado que as regiões historicamente afetadas vêm resistindo graças às obras de infraestrutura realizadas nos últimos meses, incluindo limpeza de ribeirões, desassoreamento, drenagem e recuperação de margens.

"Nossas equipes seguem nas ruas, em prontidão 24 horas. Não estamos imunes a enchentes e alagamentos, mas seguimos trabalhando com fé, responsabilidade e planejamento para que os grandes transtornos do passado fiquem apenas na memória", afirma Henrique do Paraíso.

Em caso de emergência, a orientação da prefeitura é acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 e acompanhar os comunicados oficiais do município.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Dr Zero Cost

Da porteira para fora (453) Estratégias: temos uma?

O noticiário internacional segue dominado por tragédias e disputas de alta voltagem geopolítica: Ucrânia, Gaza, Groenlândia, Taiwan. São temas reais, graves e estruturantes. Mas há uma pergunta que raramente é feita com honestidade intelectual no Brasil: qual é, de fato, a influência de uma potência média como o Brasil nesses tabuleiros?

A resposta incômoda é simples: limitadíssima. Por quê? Ausência crônica de estratégia explícita, coerente, persistente e mesmo falta de musculatura perante outros players globais.

Empresários brasileiros de pequeno e médio porte, quando bem-sucedidos, aprenderam uma lição básica: ninguém cresce tentando disputar todos os mercados ao mesmo tempo. Eles atuam em suas searas, dominam nichos, acumulam vantagens comparativas e só então ampliam fronteiras. Estados, curiosamente, parecem esquecer esse princípio elementar.

O discurso de Ursula von der Leyen na abertura do Fórum Econômico Mun-

dial de Davos 2026 é revelador justamente por isso — não pelo que ela disse, mas pela clareza do que a Europa decidiu ser.

O QUE A EUROPA DISSE EM DAVOS (E O QUE REALMENTE QUIS DIZER)

Ao caracterizar o momento atual como uma "mudança sísmica" na ordem mundial, Von der Leyen deixou claro que a União Europeia não pretende mais viver à sombra estratégica de ninguém. A chamada "independência europeia" não é retórica: trata-se de reduzir dependências militares, energéticas, industriais e tecnológicas, sobretudo em relação aos Estados Unidos e à China.

Quando critica abertamente as ameaças tarifárias americanas associadas à Groenlândia e reafirma que "um acordo é um acordo", a presidente da Comissão Europeia sinaliza algo fundamental: alianças continuam importantes, mas não são incondicionais. Parcerias passam a ser transacionais, baseadas em interesses claros, não em afinidades históricas.

O mesmo raciocínio se aplica ao que se concluído acordo comercial com a Índia. Não se trata apenas de acesso a um mercado de bilhões de pessoas, mas de diversificação deliberada de riscos geoeconômicos. A Europa está, conscientemente, redesenhando seu mapa de dependências.

Por fim, ao elevar a segurança do Ártico ao status de tema estratégico central — com investimentos diretos na Groenlândia — a UE demonstra compreender algo que muitos países ainda ignoram: geopolítica do século XXI é, cada vez mais, geopolítica de energia, clima, logística e tecnologia, não apenas de tanques e soldados.

A PERGUNTA INEVITÁVEL: E O BRASIL?

Chama atenção — e corretamente — o fato de o acordo Mercosul-União Europeia não ter merecido sequer uma menção no discurso. Isso não é descaso. É realismo estratégico europeu. Para a UE, o Mercosul hoje não resolve seus dilemas centrais: segurança energética, cadeias industriais críticas, semicondutores, defesa, Ártico, inteligência artificial. E, ponto.

O erro brasileiro é insistir em interpretar essa ausência como injustiça diplomática, quando ela é, na verdade, um diagnóstico.

O Brasil não será protagonista discutindo Ucrânia, Gaza ou Groenlândia como se fosse uma potência global clássica. Isso apenas nos condena ao papel de comentaristas ressentidos da história alheia e permeia nossas conversas de batequins (nada contra os batequins).

Nossa força está em outro lugar — e ela é real:

- Meio ambiente e clima, não como discurso moral, mas como ativo geoeconômico;
- Energias renováveis, biocombustíveis, hidrogênio verde;

• Agroindústria de alta produtividade, com tecnologia, rastreabilidade e valor agregado;

- Minerais críticos, biodiversidade e bioeconomia;
- Capacidade de produzir alimentos e energia em escala, num mundo instável.

Esses são os temas que deveriam estar na pauta dos grandes, levados com método, dados, projetos e previsibilidade institucional brasileira. É aí que o Brasil pode influenciar regras, atrair investimentos e construir poder real. Sim, como eu gostaria de sintonizar uma rádio ou um canal de TV apreciando estratégias para o Brasil diante desse novo normal mundial. Vejamos o acordo da UE e o Mercosul, como o Brasil fará frente, estrategicamente, às máquinas produzidas pelos alemães? Quiçá o próximo governo brasileiro possa ouvir! Agatha Christie em "O misterioso caso Styles" documentou: "Um ouvinte apreciativo é sempre estimulante".

A LIÇÃO DE DAVOS (NÃO É EUROPEIA, É UNIVERSAL)

O discurso de Von der Leyen ensina algo que vale tanto para Estados quanto para empresas: quem não define sua estratégia acaba vivendo a estratégia dos outros.

Enquanto a Europa redefine dependências, diversifica parceiros e escolhe onde quer ser relevante, o Brasil ainda oscila entre ambições globais retóricas e a incapacidade de cuidar do próprio quintal estratégico, podendo se tornar quintal de outros.

Sem foco, continuaremos discutindo como vivem nossos vizinhos ricos.

Com estratégia, passaremos a discutir como eles dependem — ainda que parcialmente — do que só nós podemos oferecer. Essa é a diferença entre opinião e poder.

NOVO CORREDOR

Viaduto da Vila Real, em Hortolândia, vai facilitar tráfego de 30 mil veículos

Antes da construção do dispositivo, por dia, cerca de 22 mil veículos, 11 mil em cada sentido, atravessavam a linha férrea; aguardada há mais de 40 anos pela população, estrutura impulsionará mobilidade urbana e desenvolvimento local

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliber@tribunaliber.com.br

O Viaduto da Vila Real, dispositivo de integração entre regiões de Hortolândia que vai ligar a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101) até a Rodovia Anhanguera será entregue à população até o início de março e, com a obra concluída, receberá um fluxo de veículos maior do que o local estava acostumado a receber, acelerando o desenvolvimento planejado da cidade.

A prefeitura, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana, estima que, antes da construção do dispositivo, por dia, aproximadamente 22 mil veículos, 11 mil em cada sentido, atravessavam a linha férrea, tanto para a região central de Hortolândia quanto no sentido Sumaré. Quando pronto, o viaduto receberá uma média diária de 30 mil veículos.

"Este viaduto é a principal obra da nossa cidade. A população espera isso por mais de 40 anos e estamos concretizando este sonho. Por aqui, vamos realizar esta importante integração da SP-101, da região central



Investimento total na obra chega a R\$ 60 milhões; entrega consolida pacote de intervenções viárias

de Hortolândia e Sumaré, além da Rodovia Anhanguera. Vamos em frente e em março a cidade terá sua principal obra entregue", comentou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos), durante vistoria nas obras.

"O número de veículos

que vão passar pelo viaduto ainda pode aumentar e, até dobrar, do que era antes de termos a obra concluída. Toda esta integração coloca Hortolândia no futuro da mobilidade urbana, crescendo, se desenvolvendo e se integrando

com rodovias, cidades próximas, escoando de maneira ágil a produção. Tudo isso é um ciclo que gera empregos, fortalece a economia e traz novas pessoas à cidade", explica o secretário de Mobilidade Urbana, Atilio André Pereira.

OBRA EM CONCLUSÃO
De acordo com a Rumo Logística, nos próximos dias, serão realizadas pequenas ações estruturais além dos desvios no tráfego para a finalização da rotatória de acesso e saída do dispositivo que já está 90%

concluído. O investimento total da obra é de aproximadamente R\$ 60 milhões. A prefeitura também avança no planejamento do entorno. Além da entrega do viaduto, está prevista, em breve, a revitalização da Praça da Igreja Matriz, cuja área foi parcialmente desafetada para viabilizar a obra.

O viaduto da Vila Real integra um conjunto de intervenções estruturais em Hortolândia. Nos últimos anos, a prefeitura entregou o Superviário, os viadutos do Jardim Nova Europa e do Rosolém, e segue com frentes importantes em andamento: duplicação e prolongamento da Avenida Panânia, novas ligações viárias no Santa Emilia e Jardim Sumarezinho, o novo viaduto da Avenida Santana sobre a Rodovia dos Bandeirantes, além de intervenções nas regiões do Jardim Santa Clara do Lago e Jardim Amanda e na saída para Sumaré, entre a Avenida São Francisco de Assis e a Honda. No local, a empresa Microsoft está em implantação e, como contrapartida, prepara a duplicação da Estrada Valêncio Calegari.

Viaduto terá trânsito liberado a partir do dia 28 de janeiro, em Hortolândia

O viaduto da Vila Real em Hortolândia será liberado para o tráfego de veículos, a partir de quarta-feira (28). A próxima etapa é a conclusão da obra de acesso ao dispositivo pelos próximos 30 dias. O trabalho é realizado pela concessionária Rumo Logística, que administra a ferrovia. Equipes da Prefeitura de Hortolândia fiscalizam a sinalização no local de obras e nos desvios com o objetivo de orientar motoristas e pedestres, contribuindo com a segurança viária.

A ligação entre as avenidas São Francisco de Assis e Santana, sonhada há décadas, deixa de ser apenas reivindicação para se tornar realidade concreta. Todo o complexo viário, in-

cluindo a rotatória, segundo a Rumo Logística, será entregue no primeiro trimestre de 2026.

Para as ações necessárias no canteiro de obras, os cruzamentos da Avenida Santana com as ruas João

Alves, Argolino de Moraes, José da Silva Galvão e Rosa Maestrello (Centro de Memória), assim como com a Avenida Amélia Bassso Breda, ficam interditados. De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, as ruas recebem a si-

nalização com placas indicativas para ajudar na visibilidade e localização dos motoristas. Além disso, nas primeiras semanas, agentes da Mobilidade Urbana vão ajudar no controle da operação e orientação do trânsito pela região do canteiro de obras. Moradores do entorno receberão panfletos orientativos.

DESVIOS

Com o impedimento do acesso da Avenida Santana para as vias que estarão com os cruzamentos bloqueados, a engenharia do tráfego fica modificada na região. Quem vem da Vila Real para acessar o Centro, deve seguir pela Avenida Thereza Ana Cecon Breda, entrar na Avenida Anhanguera até chegar na rotatória do Supermercado São Vicente. Do Jardim Amanda para a região central, o trajeto deve ser feito pelo Corredor Metropolitano até a Avenida Nelson Pereira Bueno e, dali, acessar o Centro da cidade.

Já no sentido inverso, do Centro para acessar a Vila Real, o motorista deve sair da rotatória do Supermercado São Vicente, acessando a Avenida Anhanguera e, dali, pegar a Avenida Thereza Ana Cecon Breda. Da região central para o Jardim Amanda, o trajeto deve ser feito saindo da Avenida Nelson Pereira Bueno, acessando o Corredor Central até a Avenida Santana.

| Da Redação

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO

AE 50 ANOS
GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (35 VAGAS)



Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA

AUX. DE SERVIÇOS GERAIS

AJ. DE CORTE E EMBALAGEM

EMBALADOR DE PRODUÇÃO

AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO

ESTOQUISTA

AJUDANTE DE MOTORISTA

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

OPERADOR(A) DE LOJA

AJUDANTE GERAL

OPERADOR DE EMPILHADEIRA

ALMOXARIFE

OPERADOR DE PONTE ROLANTE

ASSISTENTE COMERCIAL

SEPARADOR DE MERCADORIAS

ASSISTENTE CONTÁBIL

SUPERVISOR(A) OPERACIONAL

ASSISTENTE DE PCP

TÉCNICO MECÂNICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

TÉCNICO DE MECATRÔNICA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos



Matriz

Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



SEU FUTURO MERCE
qualidade de vida.

No Grupo Aposerv, cuidamos com clareza e compromisso, dos seus direitos previdenciários administrativamente.

GRUPO APOSERV
Serviços Previdenciários

(19) 3466.3453
Av. Dr. Eddy de Freitas
Crisciuma, 865 - Bela Vista
Nova Odessa - SP
@grupoaposerv

(19) 3406.5983
R. Sete de Setembro, 285
Centro - Americana - SP
www.aposerv.com.br



Monte Mor renova contratos com entidades de apoio a PCDs

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Nova Odessa é ligada ao sistema de segurança hídrica da Bacia do PCJ

Coden acompanha avanços do Sistema Adutor Regional em reunião do grupo de trabalho da bacia hidrográfica da região; participação alinha município com meta de estabilidade hídrica de longo prazo, através de projeto de R\$ 1,9 bi

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O presidente da Coden Ambiental, Rean Gustavo Sobrinho, participou nessa sexta-feira (23), da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho do Sistema Adutor Regional das Bacias PCJ (GTS-SAR-PCJ). O encontro, realizado no CIESP em Campinas, contou com a presença da secretaria de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, e destacou os avanços da Parceria Público-Privada (PPP) que garantirá segurança hídrica para 21 municípios da região, incluindo Nova Odessa.

O Sistema Adutor Regional PCJ (SAR-PCJ) é um projeto do Governo do Estado de São Paulo que visa distribuir a água das novas barragens de Pedreira e Duas Pontes (Amparo) para cidades além das calhas dos rios diretamente afetados por essas obras. O projeto está em fase de estruturação por meio de uma



Projeto faz parte de PPP que pretende garantir segurança hídrica para Nova Odessa e mais 20 cidades

Concessão de Drenagem e Segurança Hídrica, com investimento total estimado em R\$ 1,9 bilhão ao longo de 30 anos.

Nesse modelo de concessão, uma empresa privada será responsável pela

operação e manutenção do sistema adutor e das barragens. O foco, conforme destacado pela secretaria Natália Resende, é na "produção de água", sem interferir nos serviços de distribuição final e saneamen-

to, que permanecem sob responsabilidade das concessionárias locais, como a Coden.

Nova Odessa foi incluída no traçado final do SAR-PCJ atendendo às projeções de crescimento po-

pulacional e expansão urbana e industrial do município. O principal benefício será o incremento de 179 litros por segundo (L/s) na vazão de água bruta disponível para o sistema municipal, garantindo

uma folga hídrica estratégica para os próximos 10 a 15 anos. O ponto de entrega da água do sistema regional será na captação da represa Recanto 1, integrando-se à infraestrutura existente sem onerar os cofres municipais.

O projeto segue em fase de consulta pública, aberta pela Secretaria de Parcerias e Investimentos (SPI) até 10 de fevereiro de 2026, para receber contribuições da sociedade. Além disso, estão marcadas audiências públicas para apresentação e debate do modelo em 29 de janeiro, na Prefeitura de Campinas (presencial), e em 2 de fevereiro (virtual).

"A Coden Ambiental continuará acompanhando de perto todas as etapas, representando os interesses do município e assegurando que Nova Odessa seja plenamente beneficiada por esta obra essencial e estratégica para a segurança hídrica regional", afirmou o presidente Rean Gustavo Sobrinho.

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Nova Odessa reduz funções de confiança e gera economia

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa realizou uma medida administrativa voltada à redução de despesas e publicou portaria que determina o encerramento, a partir de 30 de janeiro de 2026, de designações de servidores que ocupavam funções de confiança na administração municipal.

A decisão comprehende cargos como chefias de seção, coordenações, encarregados, ouvidores municipais e supervisores, que deixam de exercer essas funções gratificadas e retornam às atribuições ori-

ginais de seus cargos efetivos. A ação representa economia aos cofres públicos, especialmente na folha de pagamento. A medida revela um processo de reorganização dos quadros de servidores.

Além da redução de despesas com gratificações, a prefeitura também avança em medidas de gestão patrimonial, buscando identificar, avaliar e dar destinação correta a bens públicos que não têm mais utilidade para a administração.

Nesse contexto, foi publicada nesta semana portaria que institui a Comissão de Inventário e Avaliação para Desfazimento de Bens Móveis do Município de Nova Odessa. A comissão será responsável por realizar o inventário, a avaliação, a classificação e a destinação de bens considerados inservíveis, em conjunto com o Setor de Patrimônio.

A portaria estabelece ainda que, nos casos de desfazimento por meio de leilão, a condução do processo caberá à Secretaria Municipal de Administração, além de prever a elaboração de relatório analítico final para registro no Balanço Patrimonial.

Prefeitura de Nova Odessa também realiza inventário e classificação de bens



ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM RESIDENCIAL DOS GIRASSÓIS

Estrada Municipal SMR 160 – Jardim Consteca – Sumaré/SP
CNPJ 02.063.155/0001-00
N.I.R.E. 35.400.044.543
Fone: (19) 3828 5149

CONVOCAÇÃO

A Associação dos Moradores do Jardim Residencial dos Girassóis, inscrita no CNPJ: 02.063.155/0001-00, vem através de sua Diretora Presidente Jussimara J. Robim Saurin, convocar todos os associados para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 22/02/2026, na sede da Associação na Estrada Municipal SMR 160, Sumaré/SP, com primeira convocação às 7:00 horas.

Pauta: Apresentação e votação do Balancete Geral – Ano 2025

Sumaré, 20 de janeiro de 2026.

Jussimara J. Robim Saurin
Diretora Presidente

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
SUMARÉ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A ACIAS – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por sua Presidente, Selma Suemi Koshoji Ohia, CONVOCA através do presente Edital, todos os associados para participarem de Assembléia Geral Ordinária, que será realizada de forma virtual através do aplicativo GoTo: <https://meet.goto.com/343561957>, às 09:00 horas em primeira chamada, e 09:30 em segunda chamada, do dia 30 de janeiro de 2026, com a seguinte ordem do dia:

- (1) Prestação de Contas referente ao ano de 2025.
- (2) Preenchimento de cargo vacante no conselho fiscal.

A Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira chamada com 50% de seus membros, e em segunda chamada com qualquer número de associados, nos termos do estatuto social.

Sumaré, 22 de janeiro de 2026.

Selma Suemi Koshoji Ohia
Presidente

UNIDADE EM CONCLUSÃO

Danilo Barros afirma que PA do Monte Alegre ‘está quase pronto’ em Paulínia

Novo Pronto Atendimento vai ampliar acesso à urgência na cidade e desafogar Pronto Socorro do Hospital Municipal; obra pretende fortalecer estrutura da rede pública de saúde do município, que se prepara para ativar novos postinhos

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), afirmou que o Pronto Atendimento (PA) do Monte Alegre está em fase final de obras e “quase pronto” para ser entregue à população. Segundo ele, a nova unidade será fundamental para ampliar a rede municipal de saúde e melhorar o atendimento de urgência e emergência na cidade.

“O PA Monte Alegre está quase pronto e logo toda a região vai poder utilizar esse novo serviço. Assim, vamos ampliar a rede de saúde e desafogar o Pronto Socorro do HMP”, destacou o prefeito.

A nova unidade reforça a estratégia da administração municipal de descentralizar o atendimento e garantir mais agilidade aos pacientes. Com o funcionamento do PA Monte Alegre, Paulínia passará a contar com três principais pontos de Pronto Atendi-



Mais profissionais fortalecem atendimento à população e gestão agiliza obras

mento — PA São José, PA do Hospital Municipal e o novo PA do Monte Alegre — além das Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Danilo Barros também ressaltou outras ações já realizadas na área da saúde durante sua gestão. Entre elas estão a ampliação

em três horas no horário de atendimento do PA São José, a entrega da nova sede da Central de Regulação, a construção da nova

UBS Bom Retiro e a criação de novos leitos no Hospital Municipal de Paulínia.

Ainda de acordo com o prefeito, estão em anda-

mento a reforma da UBS Jardim Amélia, a implantação de novos leitos de UTI Adulto no HM e o novo espaço para o Ambulatório da Dor. A gestão também realizou a contratação de novos profissionais, passou a disponibilizar soro antiescropicônico no HM e entregou órteses, próteses e cadeiras motorizadas à população.

“São avanços da nossa gestão para cuidar de você e da sua família, com mais agilidade e dignidade. Parabéns ao secretário Antônio Carlos e a toda a equipe da Secretaria de Saúde. E vamos em frente, avançando por Paulínia”, concluiu o prefeito.

INVESTIMENTO

O PA do Monte Alegre integra um investimento de aproximadamente R\$ 3 milhões e tem como objetivo principal atender a demanda crescente da região, fortalecendo a rede de urgência e emergência e reduzindo a sobrecarga do Hospital Municipal.

ATÉ FINAL DE JANEIRO



Saúde explica que meta é concluir mais de 500 exames até dia 31 de janeiro

Saúde de Paulínia realiza mutirão de colonoscopia e endoscopia para zerar fila

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Paulínia promove durante todo este mês de janeiro um grande mutirão para a realização de exames de endoscopia e colonoscopia nos pacientes que já possuem encaminhamento da rede pública de saúde.

Os procedimentos, considerados de média e alta complexidade, são realizados no Hospital Municipal de Paulínia e contribuem para o diagnóstico precoce de doenças como cânceres de esôfago, estômago, cólon e reto, além de identificar pólipos, úlceras, gastrite, refluxo e inflamações, sendo cruciais para a saúde preventiva, especialmente após os 45 anos, detectando lesões pré-malignas e permitindo remoção imediata.

Até o final do mês a expectativa é de realizar mais de 500 exames. Em 2025, a cidade teve uma média de 220 solicitações por mês para colonoscopia e 285 solicitações por mês para endoscopia.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Quando o feed decide o cardápio: os impactos das redes sociais nas escolhas alimentares

As redes sociais passaram a ocupar um espaço central na forma como nos informamos, nos relacionamos e, cada vez mais, na maneira como comemos. Hoje, muitas escolhas alimentares não nascem de orientações profissionais ou de necessidades individuais, mas do que aparece no feed. Vídeos curtos, rotinas alimentares idealizadas, dietas “milagrosas” e corpos padronizados acabam funcionando, muitas vezes, como referência do que seria saudável, correto ou desejável.

Esse movimento não é neutro. Do ponto de vista psicológico, a exposição

constante a conteúdos sobre alimentação e corpo pode gerar comparação, culpa, ansiedade e uma sensação permanente de inadequação. Quando alguém vê diariamente o que outra pessoa come, como treina ou como aparenta se sentir “no controle”, é comum surgir a ideia de que, se aquilo funcionou para ela, deveria funcionar para todos. O problema é que essa lógica ignora diferenças fundamentais como contexto de vida, rotina, histórico de saúde, cultura alimentar, acesso a alimentos e necessidades individuais.

No comportamento alimentar, o impacto também é evidente. Modismos nutricionais se espalham rapidamente, dietas restritivas ganham força sem avaliação crítica e estratégias isoladas passam a ser tratadas como soluções universais. Muitas pessoas começam a excluir grupos alimentares, seguir regras rígidas ou alternar dietas com frequência, guiadas mais pela promessa de resultado rápido do que por critérios de saúde e sustentabilidade a longo prazo.

Há ainda a questão da confiança. As redes misturam profissionais qualificados, pessoas bem-intencionadas e influenciadores sem formação técnica, todos falando com a mesma autoridade aparente. Nem sempre é simples diferenciar informação de opinião, evidência científica de experiência pessoal. Quando essa distinção não é clara, cresce o risco de seguir orientações inadequadas, generalistas ou até prejudiciais à saúde.

Isso não significa que as redes sociais sejam apenas negativas. Elas fazem parte das nossas construções sociais, dos nossos vínculos e da forma como nos inspiramos. Compartilhar experiências, trocar ideias e sentir pertencimento também são aspectos importantes da vida em sociedade. O ponto central é desenvolver filtros. Aprender a questionar, a observar quem estamos seguindo e a entender se aquele conteúdo conversa

com a nossa realidade ou apenas com um ideal inalcançável.

É fundamental ter cuidado com comparações. O que serve para alguém que você acompanha não necessariamente serve para você. Necessidades são diferentes, contextos são diferentes e trajetórias de saúde também são. Construir senso crítico passa por reconhecer essas diferenças e aceitar que não existe uma única forma correta de se alimentar que funcione para todas as pessoas.

Nesse processo, a presença de profissionais capacitados faz toda a diferença. Tanto no ambiente digital quanto fora dele, é importante buscar referências que respeitem a individualidade, que contextualizem informações e que não vendam atalhos. Quando o cuidado é direcionado, ele precisa ser individualizado. Alimentação, saúde e bem-estar não se resolvem com fórmulas prontas, mas com acompanhamento, escuta e orientação qualificada.

No fim das contas, usar as redes sociais de forma saudável também é uma escolha. Seguir pessoas que informam, acolhem e respeitam a complexidade da vida real é parte desse caminho. Construir senso crítico, questionar modismos e entender que cuidar da alimentação vai muito além do que aparece na tela é um passo essencial para uma relação mais equilibrada com a comida e com o próprio corpo.

DANO AO ERÁRIO

Ex-servidor público da Prefeitura de Hortolândia é condenado por fraude

Técnico de Enfermagem recebeu salários sem trabalhar por mais de um ano por meio de fraude durante licença médica; atuação simultânea no Hospital das Clínicas da Unicamp foi comprovada e prejuízo aos cofres públicos supera R\$ 39 mil

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça condenou um técnico de enfermagem pelo crime de estelionato após concluir que ele recebeu indevidamente salários da Prefeitura de Hortolândia enquanto trabalhava regularmente em outra instituição pública. A sentença é do juiz Mateus Merino Cuesta Jorge Moraes, da 2ª Vara Criminal da cidade, que reconheceu a prática de fraude contra a administração municipal e o Instituto Previdenciário dos Servidores.

Segundo os autos, entre outubro de 2019 e outubro de 2020, o réu permaneceu afastado de suas funções no município sob licença médica para tratamento de saúde, ao mesmo tempo em que exercia, de forma habitual, o cargo de técnico de enfermagem no Hospital das Clínicas da Unicamp. Durante esse período, recebeu proventos públicos sem prestar serviço, causando prejuízo estimado em R\$ 39.401,18 aos cofres da prefeitura.

O Ministério Público sustentou que o acusado simulou incapacidade laboral para manter a licença junto à prefeitura, enquanto seguia trabalhando normalmente em outro vínculo empregatício. A fraude foi descoberta após apuração administrativa, que resultou na demissão do servidor, e reforçada por documentos como registros de frequência, histórico de afastamentos e fichas financeiras.

A defesa do ex-servidor alegou que não hou-



Juiz afirma que ao receber indevidamente salários, réu, que estava no HC da Unicamp, manteve prefeitura 'em erro'

ve má-fé, atribuindo a situação a falhas administrativas, atrasos na realização de perícia médica e ao fato de os vínculos empregatícios possuírem regras independentes. Também argumentou que o réu enfrentava quadro grave de depressão e transtornos ansiosos, além de pedir a aplicação do princípio da insignificância e a suspensão do processo penal.

Ao analisar o caso, o magistrado rejeitou os argumentos da defesa. Para o juiz, ficou comprovado que o réu deixou de comparecer a perícias agen-

dadas, não comunicou formalmente ao município que continuava trabalhando na Unicamp e manteve a administração pública em erro por mais de um ano, evidenciando dolo na conduta.

"Restou evidenciado que o réu permaneceu afastado do trabalho perante o Município de Hortolândia em gozo de licença saúde, ao mesmo tempo em que exercia regularmente suas atividades no Hospital das Clínicas da Unicamp (...) ao receber indevidamente os proventos durante 14 meses, optou por manter

o Município em erro, em vez de buscar mitigar os prejuízos suportados pelo ente público, o que denota sua intenção em obter vantagem econômica ilícita (...) tal conduta configura inequivocamente o crime de estelionato, tendo o denunciado utilizado artifício, induzido a administração municipal em erro e obtido vantagem ilícita (...) a prova é coesa e segura. Não há qualquer dúvida quanto à prática imputada na denúncia", afirmou o magistrado em trechos da decisão.

Na dosimetria da pena, o

técnico de enfermagem foi condenado a 1 ano e 2 meses de reclusão, em regime inicial semiaberto, além de 11 dias-multa. Apesar da reincidência, a pena privativa de liberdade foi substituída por duas restritivas de direitos: prestação pecuniária no valor de dois salários mínimos e prestação de serviços à comunidade pelo tempo da condenação.

Houve pedido de indenização ao município não fixado na esfera criminal, já que o resarcimento é discutido em ação cível própria. O réu poderá recorrer em liberdade.

EXONERADO
A Prefeitura de Hortolândia informou que o ex-servidor foi demitido em 17 de fevereiro de 2022.

CARRO OFICIAL
Na última semana, o **Tribuna Liberal** revelou que um ex-servidor foi condenado por ato de improbidade administrativa que causou prejuízo aos cofres públicos no uso de carro oficial. A condenação foi confirmada pelo juiz Rafael Imbrunito Flores, da 1ª Vara Cível, em ação ajuizada pela própria Prefeitura de Hortolândia contra o funcionário.

Segundo o magistrado, ficou comprovado que o servidor utilizou de forma irregular um veículo locado pelo município, inclusive após sua exoneração do cargo público. Além disso, ele permaneceu na posse do automóvel, cometeu infrações de trânsito não resarcidas e realizou abastecimentos de combustível às custas da prefeitura, utilizando dados de outros servidores.

O conjunto de provas, segundo o juiz, demonstrou que a conduta foi "reiterada e consciente", caracterizando dolo, ou seja, real intenção. Conforme os autos, o ex-servidor chegou a cometer dezenas de infrações de trânsito, inclusive em cidades do litoral paulista, como Mongaguá, revelando o uso do veículo para fins particulares.

O prejuízo causado ao município foi quantificado em R\$ 27.962,26, valor que deverá ser integralmente resarcido.

INFORMAÇÕES DA 3M

Casa é o espelho da mente: limpar é 'terapia doméstica', diz pesquisa

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma pesquisa inédita, realizada pela Quiddity, a pedido da marca Scotch-Brite, lança luz sobre um novo olhar para a rotina doméstica: a limpeza como uma poderosa ferramenta de saúde mental e controle emocional. O estudo, conduzido com 303 brasileiros, comprova que a organização do lar é vital para o bem-estar e a mente.

Os resultados posicionam a limpeza doméstica não apenas como uma obrigação funcional, mas como uma forma de cuidado mental e emocional. Para 63% dos entrevistados, limpar a casa funciona como uma verdadeira terapia doméstica. Este sentimento é reforçado pela percepção de que a atividade ajuda a organizar o pensamento e a retomar o controle sobre a própria vida.



Pesquisa inédita revela limpeza como reguladora da saúde mental e qualidade do sono

A pesquisa revela uma forte correlação entre a ordem do ambiente e o bem-estar psicológico. Para 78% dos brasileiros, o ato de limpar ajuda a organizar a mente. Além disso, 71% dos entrevistados sentem que, ao colocar a casa em ordem, conseguem retomar o controle sobre a própria vida.

Em contrapartida, a desordem e a sujeira atuam como gatilhos de estresse. A casa suja gera agitação e inquietação em 63% dos entrevistados e provoca irritação em 61%.

O estudo também aponta um impacto significativo da desordem na qualidade do descanso. Meta-

bem-estar começa nos ambientes mais críticos do lar.

"Os dados mostram que a limpeza transcende o funcional, tornando-se uma forma de autocuidado. Não se trata apenas de remover a sujeira visível, mas de criar um santuário mental. Quando o ambiente externo está em harmonia, o interno também se beneficia, reduzindo a ansiedade e melhorando a qualidade de vida. É a prova de que o lar é, de fato, o espelho da mente," afirma Fernanda Frizzi, gerente de Marketing de Produto da marca Scotch-Brite na 3M.

A pesquisa identificou que a sensação de bem-estar está intimamente ligada à limpeza de ambientes específicos. A cozinha e o banheiro são os locais que mais afetam o emocional dos brasileiros: 73% têm o emocional impactado pela

de dos entrevistados (50%) sente que a qualidade do sono é prejudicada quando a casa está suja. Este número é ainda mais acentuado entre as mulheres, subindo para 56%. Os cômodos que mais afetam o nosso emocional são a cozinha (73%) e o banheiro (72%), provando que o

limpeza da cozinha e 72% pelo banheiro.

O estudo foi realizado pela Quiddity, a pedido da marca Scotch-Brite, em novembro de 2025, com 303 brasileiros de diversas regiões e classes sociais. O objetivo foi mapear a relação emocional dos brasileiros com a limpeza doméstica.

A 3M (NYSE: MMM) está focada em transformar indústrias ao redor do mundo por meio da aplicação da ciência e do desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas para o cliente. "Nossa equipe multidisciplinar trabalha para resolver desafios complexos dos clientes, aproveitando plataformas tecnológicas diversificadas, capacidades diferenciadas, presença global e excelência operacional", disse a empresa.

INCLUSÃO SOCIAL

Murilo Rinaldo renova convênios com entidades que atendem PCDs na cidade

Aditivos garantem continuidade dos serviços ao longo do ano por meio de parcerias na assistência social, saúde e educação; recursos ultrapassam o valor de R\$ 770 mil para atendimento de pessoas portadoras de deficiência

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura Municipal de Monte Mor publicou no Diário Oficial os extratos de dois termos aditivos a contratos de colaboração firmados com entidades que atuam no atendimento a pessoas com deficiência da cidade. Os ajustes asseguram a continuidade dos serviços ao longo de 2026 e envolvem investimentos que somam mais de R\$ 770 mil.

O primeiro extrato refere-se ao 3º Termo Aditivo do Termo de Colaboração 04/2023, celebrado com a Associação de Pais

e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Capivari. O convênio tem como objetivo promover ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio às famílias de pessoas com deficiência intelectual ou múltiplas deficiências. O atendimento previsto é de até 60 usuários, por meio de programas de assistência social, apoio terapêutico na área da saúde e educação.

O termo tem vigência de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2026 e prevê o repasse de R\$ 604.800,00. A assinatura foi formalizada pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP).



Atendimentos alcançam crianças, jovens e famílias; vigência segue até dezembro deste ano

Já o 3º Termo Aditivo do Termo de Colaboração 05/2023 foi firmado entre a prefeitura e o CESD – Centro Síndrome de Down. O contrato prevê atendimento educacional especializado, complementar e assistência terapêutica a pessoas com deficiência intelectual, preferencialmente com Síndrome de Down, residentes em Monte Mor.

Além do atendimento direto, o convênio inclui ações voltadas à inclusão social, à melhoria da qualidade de vida e ao apoio às famílias, bem como o incentivo a atividades culturais, sociais e educacionais. A vigência vai de 7 de janeiro a 31 de dezembro de 2026, com valor total de R\$ 167.016,85.

Os dois contratos publicados reforçam a política municipal de inclusão, garantindo a manutenção de serviços essenciais voltados às pessoas com deficiência e familiares.

REDE MUNICIPAL

Hortolândia finaliza confecção de uniformes escolares e inicia entrega

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As crianças ainda desfrutam das férias com brincadeiras e diversão. Enquanto isso, Hortolândia segue em ritmo intenso de trabalho para deixar tudo preparado para a volta às aulas na rede municipal de ensino. Esta semana, a prefeitura iniciou o envio dos uniformes dos alunos para as escolas municipais. De acordo com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, a entrega dos uniformes escolares deste ano para famílias, pais e responsáveis será feita em fevereiro. Foram confeccionados



Prefeitura iniciou entrega das roupas nas escolas da rede de ensino nesta semana

uniformes de verão para as 25.000 crianças da rede municipal de ensino. Os uniformes são compostos por um short e uma camiseta para os meninos, e um short-saia e uma camiseta para as meninas. No total, foram confeccionadas 75.000 peças. Cada criança irá receber um kit contendo duas camisetas e um short ou um short-saia. A produção foi concluída em dezembro do ano passado.

A produção das vestimentas é feita pelo Centro de Qualificação Profissional II (CQP), unidade da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, localizada na região do Jardim Terras de Santo Antônio.

A confecção dos uniformes é um projeto social desenvolvido pela prefeitura há mais de 10 anos. As vestimentas são produzidas por 50 mulheres em

situação de vulnerabilidade social. Elas são bolsistas do curso profissionalizante Costura Industrial, ministrado pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social. O curso é voltado para participantes do Programa Acerce (Ação Cidadã de Requalificação, Trabalho e Educação), realizado pela Secretaria de Governo.

Ainda de acordo com a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, a confecção dos uniformes de inverno começou este mês. A previsão é que as vestimentas sejam entregues entre abril e maio, antes do início do inverno. O uniforme de inverno consiste em uma calça e uma blusa para meninos e meninas. Cada criança receberá um kit de uniforme de inverno contendo uma calça e uma jaqueta.



ALMANAQUE
SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Cantor Vini Drumond faz show na 75ª Festa do Figo e a 30ª Expogoiaba de Valinhos

O cantor e compositor Vini Drumond estará se apresentando durante a 75ª Festa do Figo e da 30ª Expogoiaba da cidade de Valinhos, interior do Estado de São Paulo. O show vai acontecer no dia 31 de janeiro, a partir das 19h. No mesmo dia, sobe ao palco a cantora Lauana Prado. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site da Tycket <https://www.tycket.com.br/> ou na bilheteria do local.

O evento, que acontece entre os dias 16 de janeiro e 1º de fevereiro, no Parque Monsenhor Bruno Nardini, é uma reali-

zação da Prefeitura de Valinhos, em parceria com a Organização Estrela, e contará com 13 dias de programação intensa, reunindo gastronomia típica, exposições, parque de diversões, valorização da cultura local e grandes shows nacionais.

Depois de trabalhar a divulgação da bem sucedida "Saudade matada", Vini Drumond tem ganhando cada vez mais destaque nas rádios do Brasil com a música "Próximo erro", de autoria de Ana Nery, Felipe Bessa, Lucas Avona, Alex Alves e Lauro Duarte.

A produção musical da nova faixa de trabalho do artista ficou a cargo de Bruno Brito. A direção executiva é da Top Music. O single já está disponível em todas as principais plataformas de distribuição digital.

VINI DRUMOND

Paulista, natural de São Bernardo do Campo, Vinícius Drumond Garcia ao completar dois anos de idade se mudou para Cosmópolis, cidade do interior paulista. Metalúrgico, o pai de Vini Drumond, sempre foi um grande apreciador de música.

O seu pai, carinhosamente conhecido como "Vagalume", mesmo sem saber tocar, para onde ia, levava um violão em busca de alguém que soubesse tocar e cantar. Ele era fã dos grandes cantores da época, como Roberto Carlos, Fábio Júnior, Tião Carreiro, Milionário & José Rico, Fagner, entre tantos outros. Influenciado pelo pai, Vini cresceu ouvindo esses artistas.

Não demorou muito para ele começar a interpretar tudo que ou-

via. Autodidata aprendeu a tocar violão, viola e bateria sozinho. Entre suas principais influências artísticas, estão artistas como Daniel, Alexandre Pires e Rick Martin – evidenciando seu gosto eclético. Com o sangue musical correndo na veia, também começou a compor.

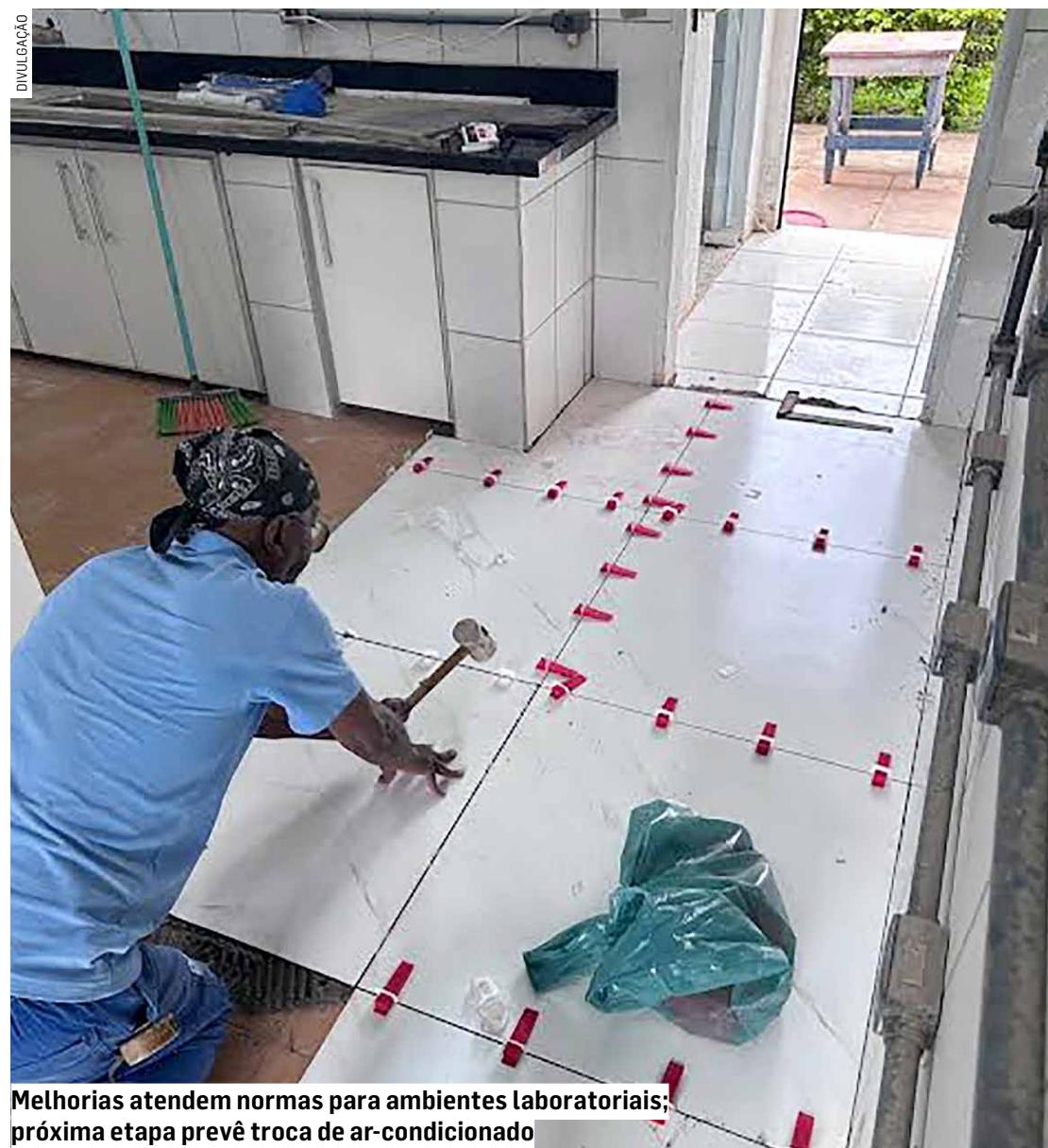
O ano de 2023 foi um grande divisor de águas na carreira de Vini. Ele passou a ser gerenciada artisticamente pelo escritório Top Music que tem potencializado ainda mais o seu trabalho. Foi neste ano que gravou o EP "Vini Drumond Ao vivo em Americana", na World American Bar. Marcelo Cheba assinou a produção musical. "Cama com parade", "Insistência" e "Eu não volto" se destacaram com grande repercussão nas plataformas digitais.

Em 2024, gravou o terceiro EP da carreira. "Vini Drumond Acontece" foi registrado no Rancho Estância Paraíso, em Cerqueira César/SP. O projeto também é assinado pelo produtor musical Marcelo Cheba. "Saudade matada" ganhou as principais rádios do Brasil e projetou Vini nacionalmente. No YouTube, já ultrapassou a marca de seis milhões de visualizações.



TRATAMENTO DE ESGOTO

Fase final da reforma de laboratório tem início nas ETEs de Americana



Melhorias atendem normas para ambientes laboratoriais; próxima etapa prevê troca de ar-condicionado

Instalação de piso marca avanço da modernização da obra, parte do programa DAE em Ação pela Água; espaço recebe adequações técnicas e de segurança; objetivo é elevar controle e qualidade do esgoto tratado nas estações

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana avança nas obras de reforma e ampliação do laboratório central das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), com o início da instalação do piso do espaço, uma das etapas finais da modernização da unidade, essencial para garantir segurança, higiene e conformidade com as normas técnicas exigidas para ambientes laboratoriais.

A obra integra o programa "DAE em Ação pela Água - Tecnologia e eficiência no saneamento de Americana" e contempla um conjunto de melhorias já executadas no local.

Entre as etapas concluídas estão a reorganização do la-

yout do laboratório, a troca de quatro bancadas utilizadas para análises laboratoriais, a adequação dos pontos hidráulicos e elétricos, além da instalação da porta e do chuveiro de emergência, itens obrigatórios para atender às normas de segurança.

Com a execução do novo piso, o DAE dá sequência às intervenções estruturais que qualificam o ambiente para o funcionamento pleno do laboratório. A próxima etapa da obra será a substituição do sistema de ar-condicionado, finalizando o processo de reforma e adequação técnica do espaço.

Segundo o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, a modernização do laboratório é estratégica para o desempe-

nho das ETEs. "Essa reforma está sendo feita de forma planejada, por etapas. Já concluímos intervenções importantes e agora avançamos com o piso e, na sequência, com o novo sistema de climatização, para entregar um laboratório mais seguro, moderno e eficiente", destacou.

As melhorias têm como objetivo centralizar as análises de controle de qualidade do esgoto tratado, com foco na ETE Carioba, que passará a funcionar como laboratório central das unidades Balsa e Praia Azul. A modernização permitirá ampliar o número de análises e parâmetros monitorados, garantindo mais precisão, confiabilidade e eficiência no acompanhamento dos processos de tratamento.

CERIMÔNIA OFICIAL

Membros do Conselho de Cultura são empossados em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré realizou nesta semana a cerimônia de posse dos novos membros do Conselho Municipal de Cultura. Ao todo, 24 conselheiros - entre titulares e suplentes - passaram a integrar oficialmente o órgão, que reúne representantes do Poder Executivo e da sociedade civil organizada.

A solenidade aconteceu na sede da Secretaria Municipal de Cultura e con-

tou com a entrega dos certificados de posse aos conselheiros, marcando o início do mandato e o compromisso com o fortalecimento das políticas públicas culturais no município.

O Conselho Municipal de Cultura tem papel fundamental na formulação, acompanhamento e fiscalização das ações culturais, além de ampliar o diálogo entre o poder público e os agentes culturais da cidade.

Para a secretaria municipal de Cultura, Cecí-

lia Sousa Teixeira, a posse dos conselheiros representa um avanço importante para o setor. "O Conselho é um espaço democrático e essencial para garantir a participação da sociedade na construção das políticas culturais. Com representantes de diferentes segmentos, conseguimos ouvir mais vozes, valorizar a diversidade cultural de Sumaré e planejar ações mais eficazes para o desenvolvimento da cultura no município", destacou.

Ainda segundo a secretaria, a atuação conjunta entre governo e sociedade fortalece a transparência e contribui para que os investimentos e projetos culturais atendam às reais necessidades da população.

Com a posse, o Conselho Municipal de Cultura passa a atuar de forma efetiva, contribuindo para o planejamento, a execução e a consolidação de iniciativas que promovam a cultura como instrumento de identidade, inclusão social e desenvolvimento em Sumaré.



Conselho formula propostas, acompanha e fiscaliza ações culturais de Sumaré



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Segurança Social da OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

INSS passa a suspender pagamentos relativos à “revisão da vida toda”

O Instituto Nacional do Seguro Social começou a interromper os valores pagos a segurados que haviam obtido aumento de benefício com base na chamada “revisão da vida toda”. A medida ocorre após a consolidação do entendimento do Supremo Tribunal Federal, que afastou definitivamente a aplicação dessa tese revisional.

O tema voltou a ganhar destaque após a publicação de artigo do advogado previdencista Rômulo Saravá, na imprensa nacional, questionando a forma como a autarquia vem conduzindo a situação dos beneficiários que receberam reajustes temporários. Apesar das críticas, especialistas destacam que o cenário exige análise jurídica criteriosa, considerando as particularidades de cada processo.

POSICIONAMENTO DO STF SOBRE A REVISÃO DA VIDA TODA

Ao julgar o Tema 1.102, o Supremo Tribunal Federal firmou entendimento contrário à possibilidade de recálculo das aposentadorias com base em todas as contribuições vertidas ao longo da vida laboral, incluindo aquelas anteriores a julho de 1994.

Na mesma decisão, a Corte definiu que:

- valores recebidos até 5 de abril de 2024 não devem ser devolvidos, quando pagos por força de decisões judiciais provisórias;
- segurados não podem ser condenados ao pagamento de honorários ou custas em razão da mudança de entendimento.

Com isso, o STF buscou preservar a segurança jurídica dos beneficiários que receberam os valores de boa-fé.

MOTIVO DA INTERRUPÇÃO DOS PAGAMENTOS PELO INSS

Com o encerramento definitivo da controvérsia no Supremo, o INSS passou a cessar os pagamentos que ainda estavam sendo realizados com base em decisões judiciais precárias.

A suspensão ocorre porque o fundamento jurídico que autorizava o recálculo deixou de existir após o julgamento final. Assim, a interrupção, em regra, decorre da aplicação direta da decisão judicial e não caracteriza irregularidade administrativa.

DEVOLUÇÃO DOS VALORES: O QUE DIZ A JUSTIÇA

De modo geral, não há exigência automática de restituição dos valores pagos até o marco temporal fixado pelo STF.

A própria Corte afastou essa obrigação quando os pagamentos ocorreram:

- por força de decisões provisórias;
- antes de 5 de abril de 2024;
- de boa-fé.

Contudo, profissionais da área alertam que situações específicas podem demandar análise individual, especialmente em casos de pagamentos posteriores à data fixada ou com peculiaridades processuais.

PROCESSOS AINDA PODEM GERAR DISCUSSÕES PONTUAIS

Embora o mérito da revisão esteja encerrado, nem todos os processos foram finalizados formalmente. Ainda podem existir:

- recursos pendentes;
- embargos;
- discussões sobre a aplicação concreta da decisão;
- questionamentos sobre valores específicos.

Por isso, cada caso deve ser avaliado à luz de seu histórico processual.

PERGUNTAS FREQUENTES DOS APOSENTADOS

- O INSS pode cortar o aumento do benefício?

Sim. Com a decisão do STF, a autarquia está autorizada a cessar os pagamentos decorrentes da revisão.

- Quem recebeu valores precisa devolver?

Em regra, não, quando os pagamentos ocorreram até 5 de abril de 2024 por decisão provisória.

- E se houver cobrança?

A cobrança não é automática. O segurado pode contestar administrativa ou judicialmente.

- A revisão pode ser retomada no futuro?

Atualmente, não há perspectiva concreta de reversão do entendimento do Supremo.

- O que o aposentado deve fazer agora?

É recomendável acompanhar o processo, verificar comunicados do INSS e buscar orientação especializada diante de qualquer desconto ou notificação.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Professor Universitário, das redes estaduais e municipais de ensino; ex-Diretor do DECT; Diretor da Associação Pró-Memória de Sumaré

Cidadão altruísta, morador de Sumaré há mais de 50 anos sempre trabalhando pela grandiosidade humana em instituições que muito contribuíram com a sociedade sumareense, notadamente nos setores econômico, social e religioso. Trata-se de RUI CARLOS ÁLVARES SCANAVINI, nascido em Araras/SP em 05 de julho de 1944 numa família de 07 filhos (era o primogênito), filho de Italo Scanavini e Diva Álvares Leite Scanavini.

Sempre foi um aluno estudioso, destacando-se entre os demais. Em 1961 concluiu o Curso Primário de Formação de Professores Primários, mas observou que esta não era a sua pretensão profissional, concluindo a seguir o Curso Técnico em Contabilidade.

Em 1962 começou a trabalhar em escritório em sua cidade natal, mas, de abril a setembro daquele ano iniciou trabalho como Gerente de um "Packing House", onde comandou cerca de 350 funcionários, trabalhando com laranjas desde a colheita até ao preparo para exportação, sempre com cuidado e responsabilidade.

Em 1964 passou a ser Gerente Financeiro e Contábil de uma fábrica de produtos derivados de mandioca.

BANCO DO BRASIL

Em setembro de 1964 Rui foi aprovado em concurso e assumiu o cargo de Escriturário no Banco do Brasil, no Bairro Tatuapé em São Paulo. Devido a sua atuação foi promovido a Supervisor na própria agência, nela permanecendo até dezembro de 1970.

Rui Carlos Álvares Scanavini



Rui Carlos Álvares Scanavini

Em 1971 pediu sua remoção para a agência do Banco do Brasil em Araras/SP, sua terra natal.

A partir do início dos anos 1970 sentiu impulso, atração pela religião espírita kardecista, que passou a estudá-la profundamente, fundando inicialmente a Mocidade Espírita Irmã Odila, pois sua família tinha fortes laços ligados a esta doutrina.

A data de 09 de dezembro de 1972 é de grande importância em sua vida, pois foi nesta data que foi iniciado na Loja Maçônica Fraternidade Ararense, em Araras/SP. Seu padrinho foi o saudoso colega do Banco do Brasil, Octávio Siqueira. Neste ano (1972) eram maçons nesta Loja: seu pai, Italo Sc-

navini, mais três tios que eram irmãos de seu pai, um tio que era irmão de sua mãe, que fez sua iniciação. Seu avô materno era maçom desde 1980 até seu falecimento.

Em 1973 foi escolhido para ser o tesoureiro do IDE (Instituto de Difusão Espírita), editora de livros espíritas. Mas em 1976, Sumaré recebeu o Rui para a agência do Banco do Brasil, que estava sendo instalada na Avenida 7 de Setembro.

Nessa Agência encontrou vários colegas que também seguiam a doutrina espírita e no dia 13 de dezembro de 1977, juntamente com os colegas Valentim Roque Demartini, Alaerte Menuzzo, José Benjamin Rizzo e o amigo Fernando Cardoso, do

Banespa, fundaram o Grupo Espírita Wadih Abrahão Filho, instalado na Rua Arlete Maria de Marchi.

Com o cargo que ocupava dentro do Banco do Brasil sentiu necessidade de ter uma formação de ensino superior. Foi aprovado e ingressou no Curso de Administração de Empresas, na Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do ISCA em Limeira, colando grau em 1978.

Também em 1978 assumiu a presidência do Grupo Espírita Wadih Abrahão Filho. Com o Grupo formado dentro da Agência do Banco do Brasil em Sumaré, iniciou diálogos para buscar e conhecer novos Irmãos para uma possível criação e fundação de uma Loja Maçônica em Sumaré.

MAÇONARIA

Em 03 de dezembro de 1980 juntamente com o amigo Ionas Lopes Pereira, e também os amigos frequentadores Loja Maçônica União e Fraternidade de Americana, fundaram a LOJA MAÇÔNICA DEUS, JUSTIÇA e AMOR, de Sumaré. Em 1982 foi escolhido para ser o Venerável dessa Loja, reeleito depois para o biênio 1983/1984. Em 1985/1986 como também de 1987/1988 foi eleito Presidente da Loja de Perfeição (Todo Poderoso). Em 1989/1990 foi homenageado como Artezata do Capítulo. Alcançou Grau 19 na Loja Maçônica e sentiu-se feliz, pois muitos de seus afilhados sustentam com galhardia o merecimento do Grau 33, e isto fez-lhe sentir muito orgulho.

No Banco do Brasil foi sendo promovido para os cargos de administração até chegar ao de Gerente, em 1992. Em setembro de 1994 completou 30 anos de Banco do Brasil e de acordo com a legislação da época, o bancário deveria ser aposentado após 30 anos de serviço. Assim, em 10 de outubro de 1994, tornou-se um bancário aposentado.

Mas seu empreendedorismo foi intenso mesmo durante sua vida ativa, pois sentiu necessidade de participar e formar novas instituições. Assim, foi um dos fundadores da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), como também de 1979 até 1985 foi Vice-Presidente da Associação de Pais e Alunos da EE. João Franceschini.

Em 1980, juntamente com pais de alunos de judô, fundaram a Associação Sumaré de Judô e assumiu a Presidência para disputar o Campeonato Oficial da Federação Paulista de Judô.

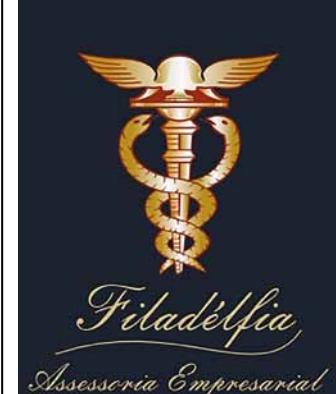
Em 1982 foi Presidente do Instituto de Promoção ao Menor de Sumaré e em 1994 foi Presidente da SOBEM- Sociedade Beneficente de Sumaré (um orfanato).

Mesmo depois de aposentado, devido ao seu dinamismo não quis ficar parado em seu lar. Passou a vender seguros, mas o estudo da religião espírita não foi deixado, pois passou a realizar (e ainda realiza) a tarefa de ser monitor, às segundas feiras, dos estudos de mediunidade no Grupo Espírita Wadih Abrahão Filho.

FAMÍLIA

Em 16 de dezembro de 1966 casou-se com Maria Aparecida Poncio Scanavini e deste enlace nasceram os filhos: Rui Carlos Scanavini Júnior- médico (in memoriam), Pedro Eduardo Scanavini - engenheiro (in memoriam), Paulo Estevão Scanavini- dentista e Lívia Maria Scanavini- pedagoga. Rui é avô de seis netos (três meninos e três meninas) que são muito amados por ele.

Nesta entrevista, Rui deixa um destaque especial para sua esposa e companheira - Maria Aparecida Poncio Scanavini, valorosa mãe de seus filhos, sempre amparando a família em todos os momentos e instantes de sua vida.



Memória Fotográfica

DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 2026

[tribunaliberal.com.br](#)

Tribuna Liberal

jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 11

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

PRONTO-SOCORRO



Fotografia do Pronto-Socorro Municipal, que funcionava no prédio da antiga Subprefeitura de Rebouças-Sumaré, na Praça da República n. 102. Essa dependência foi implantada no primeiro Governo de João Smânia Franceschini (1967 a 1969). Esse prédio abriga hoje o Centro de Memória “Thomaz Didona”.

PRAÇA DA REPÚBLICA



Fotografia da década de 1950, mostrando o lado direito da Praça da Repúlica, para quem sobe. O registro foi feito na Avenida Júlia de Vasconcellos Bufarах. Os prédios de maior destaque são o do antigo Grupo Escolar “Professor André Rodrigues de Alkmin”, da antiga Subprefeitura e do Hotel Máximo Biondo.

FAMÍLIA DE JOÃO ZAGUI



Família de João Zagui (Joanin), reunida num picnic no antigo Sítio São Francisco, mostrada neste registro da década de 1950. Joanin está de pé, à esquerda, ao lado do filho Mauro Zagui; Virginia Tanner Zagui (Gina), a esposa, está de pé, no lado direito da foto.

COLÉGIO DOM JAYME

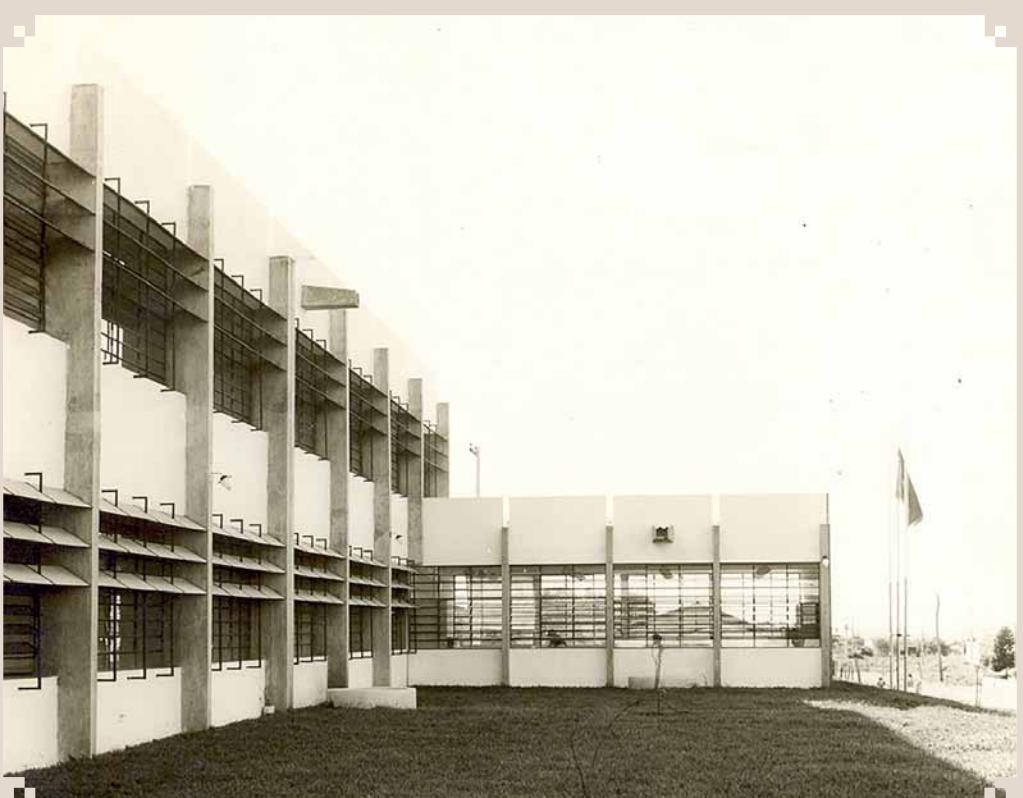


Foto da década de 1970 do Colégio Estadual “Dom Jayme de Barros Câmara”, mostrado na lateral da escola. A ala em destaque era a biblioteca. O prédio abrigou o antigo Ginásio Estadual de Sumaré. Nessa época a escola era dirigida pela Professora Flora Ferreira Gomes.

DESFILE DE 1º DE MAIO



Registro de um desfile do Dia do Trabalho, na Rua Antônio do Valle Mello, na década de 1960. Quem se apresenta é a Prefeitura Municipal, com seus funcionários. O servidor Clóvis Nogueira está à frente.

TIME DO ALLIANÇA



Time B do Alliança, também chamado de “segundo quadro”, em foto da década de 1950, no seu antigo campo, ao lado da atual Avenida Rebouças. Ao fundo, as antigas torres de energia da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Vemos, de pé, da esquerda para a direita: Nivaldo Antônio Foffano, Wilson Lopes, Atílio Mengue (Pombinha), Mauri França, Ângelo Ferreira da Silva (Gim) e Aldo Lorençatto. Agachados, na mesma ordem: (...), (...), Geraldo Felisberto de Souza (Heleno), Francisco Antônio de Camargo (Simeão) e Aristides José de Souza (Tidinho).

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História
e Cronista

A família Pontin é de origem austríaca e chegou ao Brasil com o imigrante Giovanni Baptista Pontin (1875-1950), avô de Osmir, nascido em Scodovacca, Gradisca, Küstenland, Áustria. Já no Brasil. Giovanni casou-se com Tereza Tés (1877-1948), em Piracicaba, SP, no ano de 1897. O casal teve pelo menos onze filhos.

Osmir, conhecido em sua cidade como Toto, nasceu em Monte Mor no dia 26 de abril de 1947, filho de Antônio José Pontin (1906-1993) e Generosa Bandeira (1918-2001). Teve uma infância feliz e, como todas as crianças e adolescentes daqueles tempos em que não existiam celulares nem internet, brincava nas ruas e nas praças com os amigos, corria atrás de bolas, dava estilingadas, ralava os joelhos, subia em árvores e nadava no rio Capivari.

Osmir Antônio Pontin (Toto)



Osmir Antônio Pontin (Toto)

Aos domingos, assistia às matinês do Cine Rex, passeava na praça em frente à matriz e cultivava muitas amizades. Era apaixonado pelas festas natalinas e adorava ver os antigos comerciais de Natal, com suas canções tradicionais, que apareciam nas programações da televisão da época. Realizou seus estudos iniciais no Grupo Escolar Coronel Domingos Ferreira e, posteriormente, no Ginásio Estadual de Monte Mor, hoje denominado Escola Estadual Dr. Elias Massud.

Toto era apaixonado pela natureza e amava especialmente os rios. Ainda jovem, vivendo em Monte Mor, sua grande paixão era o rio Capivari. Juntamente com outros jovens, em especial com seu grande amigo Dimas de Luccas, viveu muitas aventuras navegando pelo leito daquele rio. Muito alegre e ativo, adorava pescarias e não dispensava um bom mergulho nas belas e cristalinas águas do Capivari daqueles tempos.

Após concluir o antigo curso ginásial, ingressou na EsPCEx - Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas. Logo depois, seguiu para a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em Resende, RJ, a principal instituição de formação de oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro, cuja história remonta à Real Academia Militar, fundada em 1810.

Concluído o curso, Osmir tornou-se Aspirante a Oficial e passou a construir sua carreira nos quadros do Exército Brasileiro, chegando à graduação de Capitão. Serviu em várias regiões do Brasil até chegar a Rondonópolis, no estado de Mato Grosso. Nessa cidade, prestou relevantes serviços ao desenvolvimento local, primeiro como militar e, posteriormente, ao decidir deixar sua carreira no Exército. Atuava no 18º Grupo de Artilharia de Campanha de Rondonópolis e estava próximo de receber a patente de Major quando deixou a farda para compor o staff do então prefeito eleito Carlos Bezerra.

Foi um dos primeiros dirigentes da Companhia de Desenvolvimento de Rondonópolis (Coder) e, posteriormente, chefiou a Secretaria de Estado de Transporte de Mato Grosso, durante o governo de Bezerra.

Além de Rondonópolis, Osmir também prestou relevantes serviços à população de Cuiabá, atuando na Agência de Habitação da prefeitura da capital. Ainda em Cuiabá, além de sua atuação como homem público, destacou-se como proprietário de terras e criador de gado bovino.

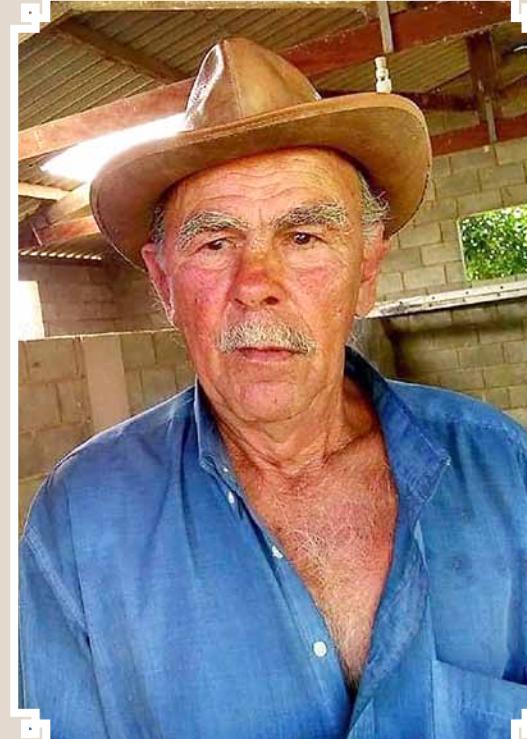
Foi casado com Dione Aparecida Batistela Pontin, com quem teve dois filhos: Rafael e Renata. Osmir faleceu em Cuiabá no dia 4 de janeiro de 2022 e foi sepultado no cemitério municipal de Monte Mor.

OSWALDO PINTO DE ALMEIDA FILHO



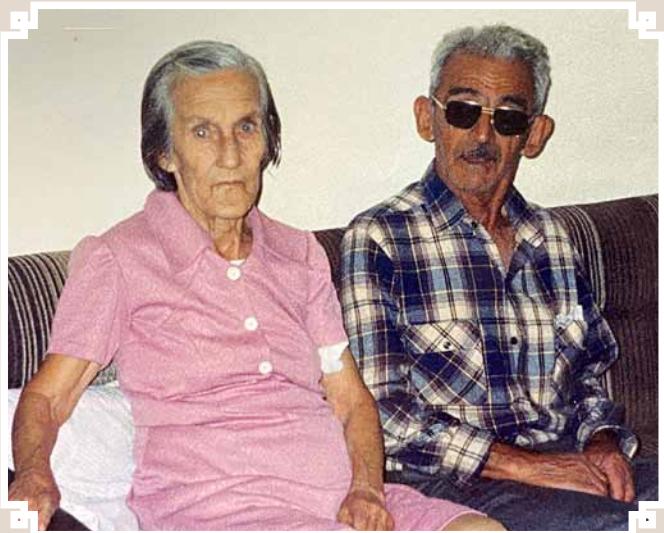
Oswaldinho, como era carinhosamente chamado por amigos e familiares, nasceu em Monte Mor no dia 7 de fevereiro de 1963. Filho de Oswaldo Pinto de Almeida e de Lourdes Gonçalves Pinto de Almeida, foi um homem de conduta ilibada, alegre, simpático, trabalhador e pertencente a uma família maravilhosa. Durante muitos anos esteve ligado ao ramo farmacêutico, sendo proprietário de uma drogaria no distrito de Cardeal, município de Elias Fausto. Sempre manteve fortes vínculos com sua terra natal, onde era muito conhecido e cultivava inúmeras amizades. Casou-se com Lúcia Cavalaro Pinto de Almeida, com quem teve dois filhos, Oswaldo Neto e Othávio. Faleceu em 2 de agosto de 2021, aos 58 anos, sendo sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.

SALUSTIANO LISBOA TANCREDO (LUTINHA)



Lutinha, como era mais conhecido, nasceu em Monte Mor no dia 30 de dezembro de 1949 e era filho de Dair Tancredo e de Mercedes Lisboa Tancredo. Sempre viveu em sua terra natal, onde era muito popular e onde colecionou muitos amigos. Trabalhou bom tempo na Indústria Haver & Boecker Latinoamericana de Monte Mor, também foi funcionário de uma cerâmica e, durante vários anos, trabalhou no manejo de gado bovino. Amava os cavalos, especialmente sua égua chamada Boneca. Gostava de participar das romarias à Pirapora e Aparecida do Norte e era, ainda, torcedor fãático do Corinthians Paulista. Faleceu no dia 03 de setembro de 2020 sendo sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.

SEBASTIÃO E HERMANTINA



Sebastião Malaquias Soares nasceu em Santo Antônio de Posse, em 17 de janeiro de 1913, filho de João Malaquias Soares e Joanna Maria de Souza. Desde cedo, sua vida esteve ligada ao interior paulista, onde construiu sua trajetória. Casou-se com Hermantina Maria de Camargo, e juntos fixaram residência em Sumaré e posteriormente Monte Mor, cidade onde viveu até seus últimos dias. Sebastião faleceu em Monte Mor, no dia 8 de setembro de 1998, aos 85 anos, deixando lembranças de uma vida dedicada à família. Hermantina, nascida em Campinas em 18 de junho de 1914, era filha de Luiz Baumgartner e Juventina Maria de Camargo. Ela faleceu em Monte Mor em 17 de dezembro de 1991, aos 77 anos. O casal teve ao menos três filhos, perpetuando sua história e raízes na região.

LISETH STHAL FURIAN



Liseth nasceu em Monte Mor no dia 30 de janeiro de 1929, filha de Henrique Sthal e de Ida Sthal. Casou-se com Ângelo Domingos Furian em 25 de dezembro de 1948 em Monte Mor. Era uma mulher muito simpática, dona de uma alegria contagiosa e era quase impossível de vê-la sem um sorriso estampado no rosto. Faleceu aos 93 anos no dia 14 de março de 2022 e está sepultada no Cemitério Municipal de Monte Mor.